

ESCOLA NAVAL: AS TENDÊNCIAS DA ORIENTAÇÃO DESPORTIVA

1º SG- FN- MU Marcelo Pereira Marujo

RESUMO: A Orientação, modalidade desportivo-educacional, no século XXI se apresenta como alternativa emergente capaz de se inter-relacionar dinamicamente com expressivas áreas da sociedade contemporânea. O desporto Orientação necessita para sua realização da constante inter-relação do trinômio Educação – Esporte - Natureza. O desporto da natureza como internacionalmente é conhecido a orientação, possibilita a participação de todos e, o mais importante, em diferentes e distintas concepções. O presente estudo se desenvolveu com orientistas da Escola Naval por intermédio de investigações sócio-históricas e, também, das seguintes estratégias metodológicas: pesquisa teórica e observacional. Nessa perspectiva, através de um questionário normativo apreendemos as Tendências da Orientação de orientistas da Escola Naval. Os resultados mostraram as seguintes predominâncias: Tendência



A Orientação como prática recreativa em áreas naturais.

Educacional 21,2%, Tendência de Saúde 20,6%, Tendência Recreativa 20,5%, Tendência Naturalista 20,2% e Tendência Competitiva 17,5%. Portanto, consideramos que essas Tendências compreendem eloqüentes conteúdos que são necessários para o desenvolvimento formativo dos atletas. Ademais, o equilíbrio entre as Tendências denota o quanto a Orientação propicia desenvoltura educacional,



Equipe de Orientação em Brasília (GptFNB) 1ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Orientação 2007

sobretudo, sustentabilidade socioambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Orientação - Tendências da Orientação - Formação - Teorias Implícitas - Meio Ambiente.

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO

A Orientação é o desporto-educacional do Século XXI. A Orientação é uma atividade desportivo-educacional praticada na natureza, que vem se apresentando como alternativa emergente capaz de inter-relacionar-se dinamicamente com expressivas áreas da sociedade contemporânea em prol da sustentabilidade global. A Orientação necessita para sua realização da constante sinergia da relevante tríade: Educação - Esporte - Natureza (MARUJO; LIDIANE MARUJO; NÚÑEZ, 2005, p. 3)¹.

A Orientação é uma modalidade desportivo-educacional que favorece o desenvolvimento formativo de seus praticantes mediante sua imensurável capacidade de integrar distintas áreas de conhecimento em todos os níveis educacionais.

A Orientação é capaz de promover o desenvolvimento sustentável do planeta tão importante para a qualidade de vida das futuras gerações, pois se reverte numa atividade educacional dinâmica de caráter eminentemente socioambiental. Assim, aguça em seus praticantes uma considerável e iminente melhoria na performance educacional, do senso de orientação, da tomada de decisão, da atenção, da concentração, da ética, do espírito de socialização, da visão interdisciplinar e, sobretudo, da suscitação preservacionista para se atingir maior sustentabilidade.

Nesse delineamento, temos por certo que a Orientação contém subsídios necessários e suficientes para proporcionar uma formação generalizada para os orientistas². Tal capacidade formativa se faz presente mediante a incontestável trans/multi/interdisciplinaridade com expressivas áreas/disciplinas do sistema educacional.

Sob outro prisma, as Teorias Implícitas, possivelmente, contribuirão para a (re)construção tanto do pensamento quanto da ação dos orientistas. Porquanto a mudança da prática implica também a mudança do pensamento, as Teorias Implícitas desses atletas podem (re)construir novos conceitos para a própria Orientação.

Portanto, defendemos o factível empreendedorismo da Orientação e, conseqüentemente, o seu diferencial como práxis



A Orientação viabilizando meios para a promoção de uma vida mais saudável.

desportivo-educacional emergente capaz de permear o contexto educativo em prol da responsabilidade socioambiental³. Além disso, tal proposição também objetiva cooperar com a melhor formação dos orientistas de forma que lhes possibilite desenvolver um maior senso de criatividade, crítica e reflexão.

A PROBLEMÁTICA

A Orientação existe no mundo, como desporto, há mais de um século e, no Brasil, onde ainda não tem o reconhecimento merecido no meio educacional, está há 35 anos. Na Europa, em especial na Suécia, desde 1935 integra os currículos escolares. Esta modalidade desportivo-educacional é totalmente capaz de romper com as ultrapassadas visões academicistas e instrumentais intrínsecas à formação. Destarte, numa dimensão didático-pedagógica, contém subsídios suficientes e necessários à proposição de metas para a formação do orientista numa visão construtivista.

Numa outra ótica, há tempos observamos o quanto o Meio Ambiente vem se deteriorando, tanto numa micro quanto numa macro dimensão, fator que se reverte em preocupação para os esportes que têm como campo de jogo as áreas naturais (MARUJO; LIDIANE MARUJO; NÚÑEZ, 2007a). Outrossim, essa degeneração indubitavelmente é fator de muita preocupação e da mesma forma requer nossa mobilização. Contudo, a conscientização que vem impulsionando o desenvolvimento sustentável está despontando como ação global comum para todos pela vida.

Por fim, as políticas que obstaculizavam a disseminação de atividades no Meio Ambiente ganharam maior amplitude em face da necessidade de se promover a sustentabilidade. Agora, várias leis nacionais incentivam tais práticas, como por exemplo: a Constituição Federal em seu Art. 225, § 1º, inciso VI, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação e a Lei da Educação Ambiental nº 6.938/81, artigo 2º, inciso X (MEDAUAR, 2007), a qual ostenta que nossas ações enquanto educadores promotores de uma sociedade mais reflexiva devem permear as problemáticas globais na intenção de proporcionar e desenvolver atividades de “educação ambiental a todos os níveis do ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente” (MEDAUAR, 2007, p. 785).

AS CARACTERÍSTICAS DAS TEORIAS

As características teóricas contribuem para o dimensionamento do percurso investigativo com a finalidade de nos proporcionar subterfúgios necessários para a convergência de idéias que nos possibilitarão melhores elucidações pertinentes ao objeto de estudo.

Diante destas dimensões, utilizaremos as seguintes categorias teóricas: Formação e Teorias Implícitas. A seguir, apresentaremos os subsídios das supracitadas categorias:

Formação: A formação constitui-se num processo de construção da identidade profissional. Inclui a aprendizagem como um processo de reconstrução de conhecimentos, ou seja, de trabalhar as Teorias Implícitas de forma crítica, criativa e reflexiva. Além disso, a formação profissional é entendida como um processo permanente de aquisição, estruturação e reestruturação de condutas, saberes, habilidades, ética, hábitos intrínsecos ao desenvolvimento de competências para o desenvolvimento da formação (MARCELO GARCÍA, 1987; 1999; RAMALHO; NÚÑEZ; GAUTHIER, 2003; NÚÑEZ; RAMALHO, 2004).

Teorias Implícitas: As Teorias Implícitas se definem como uma síntese de conhecimentos culturais e de experiências pessoais que utilizamos na nossa vida cotidiana. São construídas pelos indivíduos num contexto social compartilhado pelo mesmo grupo cultural. As Teorias Implícitas enquanto elementos do pensamento são bases para a ação. São teorias porque constituem um conjunto mais ou menos integrado e consistente de idéias. Expressam-se quando a atividade tem uma orientação pragmática que exige um ponto de vista sobre a realidade (MARRERO, 1988; RODRIGO; RODRÍGUEZ; MARRERO, 1993).

OBJETIVO DO ESTUDO

Apreender as Teorias Implícitas, conseqüentemente, apresentar as Tendências da Orientação Desportiva de orientistas da Escola Naval.



A Orientação favorecendo o desenvolvimento educacional.

QUESTÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS

A presente investigação compreende estratégias metodológicas teóricas e observacionais (KREPPNER, 2001) necessárias para promover, numa perspectiva científica, o seu progresso correlacional com a finalidade de facilitar o estudo sobre a formação.

Outrossim, os estudos sobre as Teorias Implícitas iniciaram-se através da corrente cognitiva, variante da Psicologia Cognitiva (RODRIGO; RODRIGUÉZ; MARRERO, 1993). Posteriormente, essas teorias começaram a ser estudadas através da observação e da entrevista.

Sob outro enfoque, numa linha construtivista, as Teorias Implícitas passaram a ser estudadas de forma que as normatizações denotavam o diferencial para sua apreensão. Daí, o surgimento do Questionário Normativo para sua apreensão.

Nesse direcionamento, ostentamos que explorar as Teorias Implícitas é ter a certeza da integração e, em especial, da maior mobilização entre a ação e o pensamento do orientista para a reversão de tais ações em prol de sua formação e do recrudescimento da Orientação.

CONTEXTO EMPÍRICO E CARACTERIZAÇÃO

O estudo foi realizado na mais antiga instituição de ensino superior do país - Escola Naval, desde 1938 estabelecida na Ilha-fortaleza de Villegagnon - cidade do Rio de Janeiro/RJ-Brasil. Todos os 25 participantes da pesquisa são integrantes da Equipe de Orientação da instituição e estão cursando o Bacharelado em Ciências Navais nas seguintes áreas: mecânica, eletrônica, sistemas de armas e administração de sistemas. Todos são do sexo masculino. Em relação aos anos de curso, estão distribuídos na seguinte proporção: 32% no 4º ano, 24% no 3º ano, 20% no 2º ano e 24% no 1º ano. Todos os orientistas já participaram de competições nacionais e regionais, embora alguns possuam pouco tempo de experiência no desporto, como podemos observar a seguir: 48% mais de 2 anos, 28% de 1 a 2 anos e 24% menos de 1 ano de experiência. A média de idade dos orientistas da Equipe de Orientação é de 21 anos.

PROCESSAMENTO DAS INFORMAÇÕES

As informações foram processadas através do software MODALISA 4.5⁴. Este programa de

Computação auxiliou de forma considerável no tratamento dos dados; assim, melhorando a qualidade e, sobretudo, agilizando o processamento das informações. Além disso, possibilitou o uso da Estatística Descritiva; por conseguinte, facilitando a interpretação, a organização e a representação dos dados no que concerne às frequências e aos gráficos.

QUESTIONÁRIO NORMATIVO

O questionário normativo possui tal denominação pelo fato de seguir necessariamente algumas normas e procedimentos comuns, porém necessários para a classificação, reestruturação e ordenação das idéias principais em prol dos objetivos a serem alcançados.

O questionário normativo foi adaptado pelo pesquisador espanhol Javier Acosta Marrero na Espanha no final da década de 80 para promover estudos sobre as Teorias Implícitas (RODRIGO; RODRÍGUEZ; MARRERO, 1993). Assim, este instrumento de coleta de dados tornou-se uma norma para se apreender tais Teorias.

As Teorias Implícitas de orientistas, conseqüentemente, possibilitam-nos conhecer quais são as Tendências dos orientistas da Escola Naval sobre a Orientação no Brasil.

QUESTIONÁRIO NORMATIVO: FUNCIONALIDADE

É composto de 50 questões, divididas em 5 grupos com 10 questões cada. Assim, cada grupo de 10 questões se relaciona com uma Tendência; todavia, estas questões estão distribuídas estrategicamente de forma aleatória no questionário com a finalidade de não direcionar nem facilitar possíveis correlações.

No concernente às questões, relacionamos a cada uma 8 (oito) níveis que variam de 0 (zero) a 7 (sete), onde somente poderá ser associado um nível por questão. Assim sendo, a associação dos investigados com as questões representam o seu índice de concordância ou não com as mesmas.

TENDÊNCIAS DA ORIENTAÇÃO NO BRASIL

A seguir, apresentaremos as Tendências da Orientação e seus respectivos conteúdos e/ou especificidades (MARUJO; LIDIANE MARUJO; NUÑEZ, 2007b).

TENDÊNCIA EDUCACIONAL: Permite à Orientação um considerável valor formativo, especialmente, inerente ao potencial interdisciplinar e contextual peculiar desta modalidade desportiva. Apóia o desenvolvimento escolar através de práxis alternativa muito criativa com a finalidade de dinamizar o ensino. Planeja a Orientação como disciplina capaz de se inter-relacionar com as demais disciplinas em todos os níveis de ensino. Acredita que o Turismo é uma indústria de conhecimentos. A Orientação tem sua relevância na Educação porque permite integrar socialmente as relações entre os orientistas. Considera-se que a Orientação desenvolve de forma completa o orientista (MARUJO; LIDIANE MARUJO; NÚÑEZ, 2007b, p. 464).

Objetivo: Melhorar o desenvolvimento integral do orientista com intuito de facilitar o alcance de seus respectivos objetivos educacionais intrínsecos aos distintos níveis de ensino.

Modelo e Conteúdos Prioritários: Conteúdos do currículo escolar e do projeto pedagógico.

Avaliação e/ou Controle: Parâmetros conceituais, procedimentais e atitudinais.

Modelo que Subsídia: Ensino, práxis fundamentada na teoria e informação.

TENDÊNCIA DE SAÚDE: Considera essencial a Orientação como expressivo meio de promoção da saúde. Concede à Orientação valores que contribuem para a reabilitação, recuperação e constante manutenção do físico e da mente. Colabora para amenizar as dificuldades na aprendizagem escolar e, em especial, contribui para o aumento de atividades interdisciplinares com a intenção de melhorar o convívio diante das inertes rotinas educacionais e sócio-profissionais. Idealiza a Orientação como um meio de prevenção de doenças e combate ao sedentarismo (MARUJO; LIDIANE MARUJO; NÚÑEZ, 2007b, p. 464).

Objetivo: Melhorar a performance físico-mental e manter uma boa saúde.

Conteúdos Prioritários: Atividades físicas moderadas e, sobretudo, adaptadas entre os sexos, as faixas etárias e graus de dificuldades técnicas. Evolução das qualidades físicas em prol da melhoria da saúde. Esporte e atividades físicas saudáveis.

Avaliação e/ou Controle: Parâmetros médicos e físicos relacionados com a saúde e aquisição de atitudes e hábitos saudáveis.

Modelo que Subsídia: Médico e integração do Ensino da Orientação no conteúdo Transversal da Saúde.

TENDÊNCIA RECREATIVA: Entende a Orientação, a qual necessita para sua realização de áreas naturais, como um meio emergente de entretenimento e diversão mais completo, especialmente por integrar, simultaneamente, o físico e a mente. Nesse direcionamento, considera-se de fundamental importância a satisfação e o prazer que o binômio Esporte-Natureza proporciona durante a atividade prática da Orientação. O desenvolvimento das atividades de Orientação sempre se converge numa terapia na natureza (MARUJO; LIDIANE MARUJO; NÚÑEZ, 2007b, p. 464).

Objetivo: Realizar atividades, especialmente recreativas e, ainda, baseadas na experiência de sentir-se muito bem durante as práticas.

Meios e Conteúdos Prioritários: Atividades físicas bastantes lúdicas e recreativas. Jogos na natureza e atividades agradáveis.

Avaliação e/ou Controle: Parâmetros de aquisição de atitudes positivas para a realização de atividade física e aquisição de novos hábitos esportivos. Grau de diversão contínuo para o orientista.

Modelo que Subsídia: Estudo teórico e prático da Orientação, de forma prazerosa, baseado num flexível processo de vida social atrelado ao esporte-educacional.

TENDÊNCIA NATURALISTA: Entende a Orientação como um expressivo instrumento pedagógico aliado à Educação Ambiental. Defende que o Desporto da Natureza possa sensibilizar os orientistas no concernente à promoção do desenvolvimento sustentável do planeta, especialmente, pelo desporto ser realizado sempre em contato com a natureza. Acredita que o contato ativo com o meio ambiente possa suscitar progressivamente o senso de preservação tão necessário à melhoria da qualidade de vida (MARUJO; LIDIANE MARUJO; NÚÑEZ, 2007b, p. 464).

Objetivo: Desenvolver a capacidade naturalista e ecológica, tanto numa perspectiva individual quanto coletiva.

Meios e Conteúdos Prioritários: Atividades Naturalistas e ecológicas. Expressão Naturalista.

Avaliação e/ou Controle: Parâmetros naturalistas e relacionados à preservação ativa.

Modelo que Subsídia: Estudo teórico e prático do novo naturalismo e da ecologia.

TENDÊNCIA COMPETITIVA: A Orientação tem como objetivo fundamental promover a força do

indivíduo em prol da competição. Considera que o treinamento da Orientação é essencialmente uma atividade física educativa. Nessa perspectiva, concede à Orientação um valor de utilidade para favorecer a realização de atividades da vida cotidiana. Ainda, denotar durante o treinamento de rendimento que tal finalidade deve suscitar um maior espírito de competitividade na Orientação (MARUJO; LIDIANE MARUJO; NÚÑEZ, 2007b, p. 465).

Objetivo: Atingir melhorias constantes de resultados. Basear-se no rendimento das qualidades físicas, motrizes, desportivas e na filosofia de superação dos seus próprios limites.

Meios e Conteúdos Prioritários: Atividades físicas e desportivas com ênfases nos resultados. Evolução contínua das condições físicas e desportivas.

Avaliação e/ou Controle: Parâmetros físicos e desportivos contemporâneos adaptados à Orientação.

Modelo que Subsidiaria: Ensino metodológico e produto de proposição de rendimento constante.

PROCESSAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Os resultados foram auferidos após uma criteriosa análise dos níveis de polaridade⁵ e de tipicidade⁶ (MARUJO; LIDIANE MARUJO; NÚÑEZ, 2006), os quais nos possibilitaram observar os índices extremos nas referidas análises de aceitação e, ainda, relacioná-los aos menores níveis. Dessa maneira, captamos as questões mais aceitas e dentre essas, as menos influenciadas pelos maiores índices de rejeição.

Portanto, consideramos tais fundamentações teóricas em sua magnitude necessárias e suficientes para corroborarmos a essência e a conseqüente finalidade da nossa pesquisa.

RESULTADO DO ESTUDO

Os resultados se convergiram nas Tendências da Orientação de orientistas da Escola Naval, as quais são apresentadas na seqüência com os seus respectivos índices percentuais: Tendência Educativa 21,2 %, Tendência de Saúde 20,6 %, Tendência Recreativa 20,5 %, Tendência Naturalista 20,2 % e Tendência Competitiva 17,5%.

Nessa perspectiva, temos as Tendências como aliadas para se trabalhar a Orientação em prol da formação; logo, sempre com a intenção de aproximar o pensamento dos orientistas às possibilidades de os desenvolverem por intermédio das variadas e

distintas concepções e especificidades intrínsecas ao desporto-educacional do século XXI.

CONCLUSÃO DO ESTUDO

O presente estudo nos proporcionou a apreensão das Teorias Implícitas de orientistas da Escola Naval. Em conseqüência, as Teorias Implícitas apreendidas através do Questionário Normativo representam as suas Tendências sobre a Orientação.

Os resultados evidenciam a predominância das Tendências Educacional e de Saúde, seguidas, respectivamente, das Tendências Naturalista, Recreativa e Competitiva.

Ademais, consideramos que o fato de conhecermos as Tendências da Orientação, possivelmente, contribuirá para sabermos quais serão as funções da Orientação na formação educacional dos orientistas.

Portanto, defendo a tese de que a Orientação enquanto desporto-educacional reverte-se estrategicamente num emergente norteador capaz de integrar consistentemente eloqüentes variáveis sociais contemporâneas, como Educação – Esporte – Natureza, as quais indubitavelmente são imprescindíveis para o recrudescimento da sociedade. Mediante esta objetivação, desejamos que a Orientação contribua com a formação dos orientistas e estes, para o desenvolvimento sustentável do planeta tão necessário para a melhoria da qualidade de vida das futuras gerações.

REFERÊNCIAS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO. *Escola Natureza*. Disponível em: <<http://www.cbo.org.br>>. Acesso em: 24, mai. 2007.

KREPPNER, K. (2001) *Observation d the longitudinal approach in infancy research*. In: LAMB, M. KELLER, H. *Infant development: Perspectives from German-speaking* (pp. 151-178). Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum.

MARCELO GARCÍA, C. *El pensamiento del Profesor. Adiciones CEAC, Barcelona, 1987*.

MARCELO GARCÍA, C. *Formação de Professores: Para uma mudança educativa*. Porto Editora, Portugal, 1999.

MARRERO, J. A. *Teorías Implícitas y Planificación del Profesor. Universidad de La Laguna, 1988. Tesis Doctoral no publicada*.

MARUJO, M. P.; LIDIANE MARUJO, E. L.; NÚÑEZ, I. B. *Educação – Esporte – Natureza*. In: *X Semana de Extensão*

da Universidade Federal Fluminense, X, 2005, Niterói, RJ. *Anais... Niterói, RJ: UFF, 2005.*

_____. *As Teorias Implícitas de orientadores da Escola Naval/Brasil sobre a Educação Física.* Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd100/as-teorias-implicitas-de-orientadores-da-escola-naval/brasil-sobre-a-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 26, set. 2006.

_____. *El juego en la naturaleza: orientación deportiva.* Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd104/juego-en-la-naturaleza-orientacion-deportiva.htm>>. Acesso em: 25, jan. 2007a.

_____. *Orientação Desportiva: Tendências no Brasil. Pesquisa em educação física (Org.). Paula Fontoura. Jundiaí, SP: Fontoura Editora, 2007b.*

MEDAUAR, O. (Org.) *Constituição Federal. Coletânea de Legislação Ambiental. 6. ed. ver., ampl. e atual. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007.*

NÚÑEZ, I. B.; RAMALHO, B. L. (Org.) *Fundamentos do Ensino-Aprendizagem no Novo Ensino Médio: das Ciências Naturais e Matemática. Porto Alegre: Sulina, 2004.*

RAMALHO, B. L.; NÚÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. *Formar professor – profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios. Porto Alegre: Sulina, 2003.*

RODRIGO, M. J.; RODRÍGUEZ, A. e MARRERO, J. *Las teorías implícitas: una aproximación al conocimiento cotidiano. Ed. Visor, Madrid, 1993.*

Científica da Confederação Brasileira de Orientação.

¹ Projeto de Extensão: Educação - Esporte - Natureza. Aprovado na X Semana de Extensão da UFF (2005). Autoria: Prof. Ms. Marcelo Pereira Marujo, Prof^a. Lidiane Estevam Lima Marujo e Prof. Dr. Isauro Beltrán Núñez.

² Denominação criada em assembléia nacional da Confederação Brasileira de Orientação em janeiro de 2006 para denominar o atleta deste desporto.

³ Responsabilidade socioambiental – consideramos ser e, sobretudo, ter a ética como respeito e comprometimento para com as ações intrínsecas às políticas socioambientais necessárias para o desenvolvimento sustentável do planeta.

⁴ MODALISA 4.5 - Software utilizado para tratamento de dados qualitativos. Programa obtido pelo intercâmbio da UFRN - Linha de Pesquisa: Formação e Profissionalização Docente - com a Universidade de PARIS VIII – FRANÇA.

⁵ Polaridade – É um índice que nos possibilita mensurar o nível que um indivíduo concorda, com certa exclusividade, com uma determinada teoria.

⁶ Tipicidade – É um índice que nos possibilita saber se um indivíduo, no que concerne a concordância com uma determinada teoria, está ou não de acordo com a mesma.



Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha

Produtos da CCCPM

PROMORAR - Programa de Moradia da Marinha
Oferece Financiamento Imobiliário, em até 20 anos, visando a aquisição, construção, ampliação de imóvel, ou ainda, a compra de um terreno com a construção concomitante.

ERAP - Empréstimo Rápido Imobiliário
Empréstimo concedido de forma ágil, em até 48 vezes, com as menores taxas do mercado, destinado à complementação de poupança, reforma, aquisição de material de construção, dentre outras aplicações.

PAR - Programa de Arrendamento Residencial
Em parceria com o Governo Federal e a Caixa Econômica Federal, esse Programa, que visa atender às famílias com renda de até 6 salários mínimos, destina-se ao arrendamento de imóvel. Nesse modelo o beneficiário paga a moradia sob a forma de aluguel, e, ao final de 15 anos, recebe o título de propriedade.

Bolsa de Imóveis
Anúncio de forma inteiramente gratuita, diretamente em nossa página ou procure seu imóvel para compra, venda ou aluguel.

www.cccpm.mar.mil.br
www.cccpm.mb

Endereços

RIO DE JANEIRO- RJ (Sede)

próximo ao 1ºDN
Av. Rio Branco, 39 13º Andar Centro
CEP: 20090-009
Tel: (21) 2109-7400

ANGRA DOS REIS

Colégio Naval - Enseada Alte. Daltista das Neves, s/n CEP 23600-000
Tel: (24) 3379-3044 SISTELMA (8114)3044

BELEM - PA

Rodovia Arthur Bernardes, S/No (Prédio Núcleo do N-CAIPM)
CEP: 66115-000
Tel: (01) 3218-4548 SISTELMA (8410)4548
Fax: (01) 3267 0188
E-mail: nancy@cccpm.mar.mil.br

BRASILIA - DF

Prédio anexo do Comando da Marinha
Terreo - 81,23 CEP:70055-900
Tel: (61) 3220-3900 SISTELMA (8910)4189
E-mail: barbosa@cccpm.mar.mil.br

FLORIANÓPOLIS - SC (EAMSC)

R. Marinheiro Max Schramm, 3028
CEP: 88095-000
Tel: (48) 3244-0306
E-mail: cccpm@eamsc.mar.mil.br

FORTALEZA - CE

Av. Filomeno Gomes, 30-Jacarecanga
CEP: 60060-390
Tel: (85) 3211-1413 SISTELMA (8350)1001
E-mail: reginaldo@cccpm.mar.mil.br

LADÁRIO - MS

Com 5ºDN
Av. 14 de Março s/n - Centro
CEP: 79370-000
Tel: (67) 3226-1939 SISTELMA (8610) 1207
E-mail: valdir@cccpm.mar.mil.br

MACAÉ

Delegacia de Macaé
Rua Dr. Denuchi de Lima, s/n
Praia de Imbetiba - CEP 27915-590
Tel: (22) 2772-1889 (R.215)
SISTELMA (8150) 1201 / 1202

NATAL - RN

Rua Silvio Péllico, s/nº (anexo ao SPD)
Alecrim CEP: 59040-150
Tel: (84) 3201-8378 - Retelma: (8311) 3400
E-mail: dilone@cccpm.mar.mil.br

NOVA FRIBURGO

SNNF - Av. Governador Geremias de Matos
Fontes, S/N CEP 28613-140
Tel: (22) 2522-9916 / 3016
SISTELMA (8310) 3922(R.208)

RECIFE

CPPE - R. de São Jorge, nº25
CEP: 50030-240
Tel: (81) 3424-7111
SISTELMA: (8350)1301/1302
E-mail: luis.pereira@cccpm.mar.mil.br

RIO GRANDE - RS

Com 5ºDN
Av. Almirante Garnier, 70
CEP: 96201-290
Tel: (53) 3233-6176
SISTELMA: (8350) 6176
E-mail: cccpm@5dn.mar.mil.br

SALVADOR

COM 2ºDN - Av. das Naus, e/n, Cidade Baixa
CEP: 40015-270
Tel: (71) 3320-3848 SISTELMA: (8210) 3848
E-mail: lima@cccpm.mar.mil.br

SÃO PAULO - SP

Com 8º DN - R. Estado de Israel, 776
Vila Clementino - CEP 04022-002
Tel: (11) 5084-7492
E-mail: clovia@8dn.mar.mil.br

SÃO PEDRO D'ALDEIA

DAENSPA - Rua Comte. Iturbiel, S/N
Fluminense - CEP 28940-000
Tel: (22) 2621-4209 SISTELMA (8117)4209
Fax: (22) 2621-4047
E-mail: cleidejane@cccpm.mar.mil.br

VILA VELHA

EAMES - Enseada de Inhaó, S/N - Praia
CEP 28100-900 - Tel: (27) 3641-5439